

Dando continuidade ao processo de implementação da Vigilância Socioassistencial no município de Londrina, está sendo desenvolvido a metodologia do Mapa Falado em todos os territórios cujo objetivo é identificar as diversas percepções dos integrantes da rede socioassistencial e dos usuários sobre o território e sobre as pessoas que nele vivem.

Esse processo contribuirá para produzir informações sobre o território a partir das percepções de seus sujeitos; identificar proteções e desproteções presentes no território; captar o processo histórico de formação dos territórios; fortalecer a participação dos diferentes sujeitos do território através da valorização do seu conhecimento; identificar a percepção dos usuários em relação a qualidade dos serviços presentes no território.



O mapa falado de acordo com Faria e Neto (2006) trata-se de um desenho representativo do espaço ou território que está sendo objeto de reflexão. Neste sentido, é uma ferramenta que permite discutir diversos aspectos da realidade de forma ampliada. Geralmente é desenhado no chão.



A cada novo componente do território representado, exploramos o conhecimento do grupo a respeito. Vale ressaltar que “as informações expressadas verbalmente são muito importantes, mais do que o produto final, e por isso é fundamental que sejam bem registradas” (FARIA; NETO, 2006, p. 27).

Ao final deste processo iniciaremos a construção de um diagnóstico socioterritorial considerando as particularidades de cada território do município, suas desproteções e potencialidades.

Vale ressaltar que é umas das reponsabilidades da Vigilância Socioassistencial colaborar na elaboração e atualização do diagnóstico socioterritorial do município com informações especializadas dos riscos e vulnerabilidades e da conseqüente demanda de serviços de proteção social básica e de proteção social especial, bem como informações igualmente especializadas referentes ao tipo e volume de serviços efetivamente disponíveis e ofertados à população.

Com este processo almejamos tornar a construção do diagnóstico socioterritorial participativo, dinâmico e mais próximo da realidade dos diversos territórios.